



SILVA, J. L. M.; BEZERRA, A. L. T.; ARAÚJO, T. P.; PADILHA, W. W. N. Estudo Preliminar da Auto percepção das Condições de Saúde Bucal em Idosos na Cidade de João Pessoa-PB. In: XIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, 2008, João Pessoa - PB. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, João Pessoa, v. 6, n. 2, jul./dez. 2008.



Estudo Preliminar da Auto percepção das Condições de Saúde Bucal em Idosos na Cidade de João Pessoa-PB

*SILVA, Jaqueline Lopes Menezes da
BEZERRA, Andrey Lins Tavares
ARAÚJO, Túlio Pessoa
PADILHA, Wilton Wilney Nascimento



INTRODUÇÃO

- Com a queda nas taxas de fecundidade e mortalidade, a estrutura etária da população brasileira vem mudando ao longo dos anos.
- Nos próximos 12 anos, a população idosa brasileira poderá ultrapassar os 30 milhões de pessoas e representar quase 13% da população ao final do período, o que implicará em mudanças em sua estrutura social.

(IBGE,2007)




http://www.if-perafria.pl/imgs/noticias/64_idoso.JPG

INTRODUÇÃO

- O retrato do crescimento da população idosa brasileira em um período de 50 anos podem ser observados nas figuras (1 e 2).

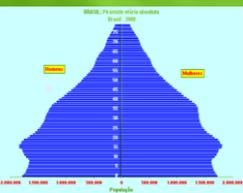


FIGURA 1: Pirâmide Etária da população brasileira no ano 2000.

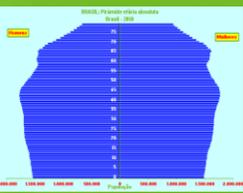


FIGURA 2: Projeção da Pirâmide Etária da população brasileira no ano 2050.

(IBGE,2006)



INTRODUÇÃO

- A expectativa de vida subiu de 62,5 anos em 1980 para 72,3 anos em 2006, permitindo estimar o impacto dessas modificações demográficas e epidemiológicas.

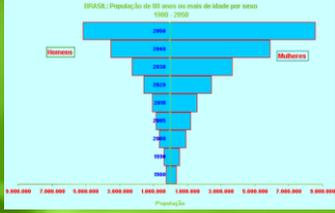


FIGURA 3: Projeção de crescimento da população acima de 80 anos no Brasil.

(IBGE, 2006)



INTRODUÇÃO

- O crescimento do número de idosos na população tem provocado um aumento significativo de estudos que se propõem a investigar os fenômenos que cercam o envelhecimento humano. Na área da saúde, este processo tem provocado a discussão sobre a reorganização da atenção proporcionada aos idosos, visando à qualificação do cuidado em saúde nas diversas áreas de conhecimento (UNFER, 2006).



[http://www.correio regionalnews.com.br/fotos/idoso\(1\).jpg](http://www.correio regionalnews.com.br/fotos/idoso(1).jpg)



INTRODUÇÃO

- Em um contexto de abandono e de dificuldades, uma das áreas que poderiam ser melhor exploradas é a das ações de educação em saúde com ênfase na autoproteção e na auto percepção, conscientizando o idoso para a necessidade de cuidados com sua saúde bucal (SILVA E CASTELLANOS FERNANDES, 2001).



<http://www.cacador.sc.gov.br/images/stories/noticias/fotos40idosos1.jpg>



OBJETIVO

- Conhecer a auto percepção da condição de saúde bucal em idosos na cidade de João Pessoa-PB.



<http://patronato.com.sapo.pt/images/idoso.gif>



METODOLOGIA

- A realização desse estudo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.
- Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico. A técnica utilizada foi a observação direta extensiva, por meio de um formulário (LAKATOS; MARCONI, 2006).
- Antes da aplicação do formulário o usuário foi esclarecido sobre o objetivo da pesquisa e após o esclarecimento ficou a seu critério confirmar o interesse na realização da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



METODOLOGIA

UNIVERSO E AMOSTRA

- O universo foi formado pelos usuários com 60 anos ou mais do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Centro da Cidade de João Pessoa-PB.
- Esta idade mínima foi escolhida porque segundo a ONU é a partir dessa idade que um indivíduo pode ser considerado idoso no Brasil.
- A amostragem foi escolhida por conveniência.
- Para compor a amostra, 50 usuários responderam ao formulário.



METODOLOGIA

INSTRUMENTO UTILIZADO

O formulário foi composto por dados sobre:

- Auto percepção para avaliar os problemas funcionais, sociais e psicológicos decorrentes das doenças bucais, utilizando o índice GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) desenvolvido por Atchinson & Dolan (1990); e
- Dados sobre a autoavaliação de saúde bucal e de problemas nos dentes, gengivas e próteses e uso e necessidade de prótese (BRASIL, 2004).



METODOLOGIA

COLETA DOS DADOS

- A coleta de dados ocorreu no período de maio e junho de 2008 e os formulários foram aplicados e respondidos nas dependências do CEO Centro.



METODOLOGIA

ANÁLISE DOS DADOS

- A análise dos dados foi feita quantitativamente sobre as respostas dos formulários buscando estabelecer significados e relações. Os dados foram trabalhados no Excel 2007 e foi utilizada a estatística descritiva.



RESULTADOS

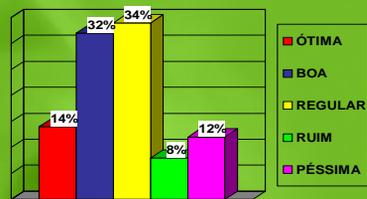


GRÁFICO 1: COMO VOCÊ CLASSIFICA A SUA SAÚDE BUCAL

RESULTADOS

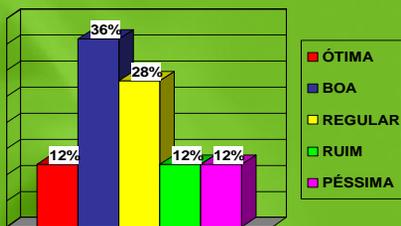


GRÁFICO 2: COMO VOCÊ CLASSIFICA A APARÊNCIA DOS SEUS DENTES E GENGIVAS

RESULTADOS

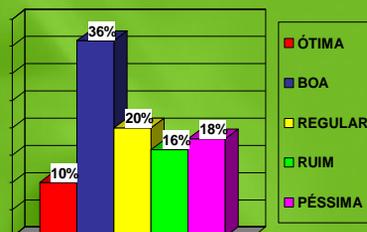


GRÁFICO 3: COMO VOCÊ CLASSIFICA A SUA MASTIGAÇÃO

RESULTADOS

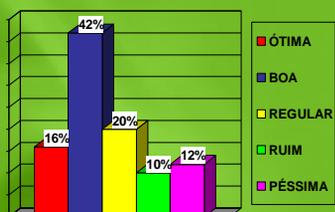


GRÁFICO 4: COMO VOCÊ CLASSIFICA SUA FALA DEVIDO A SEUS DENTES E GENGIVAS

RESULTADOS

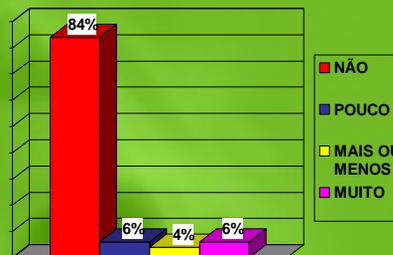


GRÁFICO 5: SUA SAÚDE BUCAL AFETA SEU RELACIONAMENTO COM OUTRAS PESSOAS

RESULTADOS

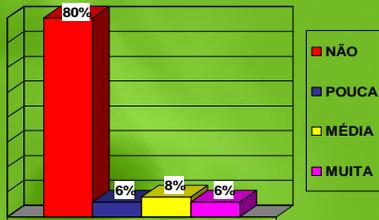


GRÁFICO 6: VOCÊ SENTIU ALGUMA DOR NOS ÚLTIMOS 6 MESES



RESULTADOS

USO DE PRÓTESE

Dos usuários examinados 36 usavam algum tipo de prótese.

- PRÓTESE TOTAL: 31 Superior e 4 inferior;
- PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: 4 superior;
- PRÓTESE FIXA: 1 superior.



http://www.pracomprar.com/userfiles/pracomprar_609_logotpo_5ae183c5bf932238747823c7b3bd4d.jpg



RESULTADOS

NECESSIDADE DE PRÓTESE

Dos usuários examinados 28 necessitam de algum tipo de prótese

- PRÓTESE TOTAL: superior e 10 inferior; 4
- PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE MAIS DE 1 ELEMENTO: 8 superior e 18 inferior;
- PRÓTESE FIXA DE 1 ELEMENTO: 1 superior



http://image.quebarato.org/photos/big/B/2/CCBB2_1.jpg



RESULTADOS

ÍNDICE GOHAI

Este índice é composto por 12 perguntas com uma pontuação de 12 a 36 pontos distribuídos em 3 domínios (físico, psicossocial e dor).

- Os resultados são divididos em:
 - Alta de 34 a 36 pontos,
 - Moderada de 31 a 33 pontos e
 - Baixa de 30 até 12 pontos.



(ATCHINSON; DOLAN, 1990)

RESULTADOS

ÍNDICE GOHAI

ÍNDICE GOHAI
1- Limitou o tipo ou quantidade de alimentos?
2- Teve problemas mordendo ou mastigando alimentos como carne sólida ou maçã?
3- Foi capaz de engolir confortavelmente?
4- Suas próteses (ou a falta delas) o impediram de falar da maneira como queria?
5- Foi capaz de comer alimentos sem sentir desconforto?
6- Limitou seus contatos com outras pessoas devido às condições de seu sorriso (dentes)?
7- Sentiu-se satisfeito com o aspecto de seu sorriso?
8- Usou medicamentos para aliviar dor ou desconforto relativos à boca?
9- Preocupou-se com seu sorriso?
10- Sentiu-se incomodado/abalado ou nervoso devido a problemas com seu sorriso?
11- Sentiu desconforto ao alimentar-se em frente a outras pessoas por causa de sua boca ou dentes?
12- Sentiu seus dentes ou gengivas sensíveis ao quente, ao frio ou ao doce?

(ATCHINSON; DOLAN, 1990)

RESULTADOS

ÍNDICE GOHAI

A média encontrada foi de **26,24**, o que revela que a autopercepção dos idosos é classificada como baixa.



CONCLUSÃO

A autopercepção da saúde bucal classificada como baixa, teve influência das condições clínicas, pois a maioria dos idosos são usuários ou necessitam de prótese.



REFERÊNCIAS

- ATCHISON, K. A., DOLAN, T. A. Development of the geriatric oral health assessment index. *J Dent Educ.* 1990; 54(11): 680-6.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto SB Brasil 2003**: condições de saúde bucal da população brasileira 2002- 2003. Resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese dos Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2007.
- _____. **Tábua completa de mortalidade**, 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em : 15/06/2008.
- _____. **Pirâmides etárias absolutas**. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em: 15/06/2008.
- LAKATOS, E. V.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2.ed. rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 249p. In: _____. Técnicas de pesquisa, p. 192.
- SILVA, S.R.C., CASTELLANOS FERNANDES, R. A. Autopercepção das condições de saúde bucal por idosos. *Rev Saude Pública*.v.35 n.4 35(4):349-55. Ago 2001.
- UNFER, B.; BRAUN, K.; SILVA, C. P.; PEREIRA FILHO, L. D. Autopercepção da perda de dentes em idosos. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.10, n.19, p.217-26, jun/jun 2006.

